

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



INSERÇÃO DO GERGELIM BRASILEIRO NA COREIA DO SUL: BARREIRAS TARIFÁRIAS E ESTRATÉGIAS DE ACESSO

Data: 15/05/2025

Posto: SEUL/COREIA DO SUL

Palavras-chave: gergelim; mercado; tarifas; quotas

Responsável: Ricardo Zanatta Machado - Adido Agrícola em Seul, Rodrigo Braune

Wanderley – Assistente técnico da adidância agrícola

SUMÁRIO:

O gergelim e seu óleo são amplamente usados na culinária coreana. Em 2024, a Coreia do Sul importou US\$ 176 milhões do produto (82,2 mil toneladas), regulados por um sistema de quotas tarifárias da OMC. Como a tarifa extraquota é elevada (630%), a participação brasileira depende do acesso à tarifa intraquota via leilões organizados pela aT. O principal entrave é o curto prazo de entrega, mas há expectativa de flexibilização nos próximos tenders, após missão oficial brasileira ao país.

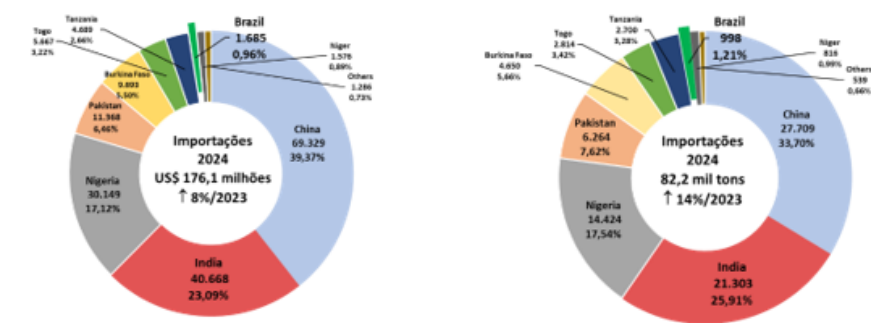
Contextualização e Dados de mercado

O gergelim é amplamente utilizado na culinária coreana, tanto na forma de sementes torradas, utilizadas como guarnição ou tempero em pratos tradicionais, quanto na forma de sementes moídas, que servem para dar sabor e consistência a molhos. Entretanto, o maior uso do gergelim, no país, é na forma de óleo, normalmente aplicado na finalização dos pratos para intensificar o sabor e o aroma.

Como a Coreia do Sul não é autossuficiente na produção de gergelim – sendo responsável por apenas cerca de 10% do seu consumo interno – o país depende fortemente de importações para suprir a demanda.

Em 2024, a Coreia importou cerca de US\$ 176 milhões em gergelim, o equivalente a 82,2 mil toneladas. Os principais fornecedores foram China, Índia, Nigéria e Paquistão.

Gráfico 1. Importações de gergelim (HS 120740), em 2024, em valor (mil dólares) e volume (toneladas)



Fonte: Trademap (2025)

No que diz respeito às sementes de gergelim importadas, a Coreia adota o sistema de quotas tarifárias da OMC, que prevê atualmente uma tarifa intraquota de 40%, e uma tarifa extraquota de 630%, ou ₩6.660/kg (aprox. US\$ 4,70/kg), o que for maior. O volume total autorizado para 2025 é de 70.000 toneladas.

A gestão das quotas é realizada pela Korea Agro-Fisheries & Food Trade Corporation (aT). Das 70.000 toneladas, 57.000 toneladas são destinadas a compras diretas da aT de gergelim proveniente da China (conforme definido no Acordo de Livre Comércio entre Coreia e China) e as 13.000 toneladas restantes são alocadas por meio de leilões públicos (tenders) para produtos de qualquer origem. Nesse processo, a aT define requisitos mínimos de qualidade para o gergelim a ser importado, e somente empresas coreanas podem participar, mediante apresentação de propostas após negociação com fornecedores ou traders estrangeiros.

Como exemplo, mostramos abaixo os principais dados do tender recentemente realizado pela aT.

Tabela 1. Requisitos e especificações do tender de abril de 2025.

Produto	Quantidade (M/T)	Data do tender	Período de Chegada	Porto de Destino
P1 : Semente de Gergelim (Qualidade Geral, Saco de Polipropileno)	5.000	12/05/2025	20/07/2025	Busan
P2 : Semente de Gergelim (Qualidade Geral, Saco de Polipropileno)	8.000	12/05/2025	10/08/2025	Busan

Fonte: Korea Agro-Fisheries & Food Trade Corporation (aT).

Tabela 2. Especificações sobre a qualidade do gergelim a ser importado pelo tender.

Item	Compra (Purchasing)	Recebimento (Receipt)
Umidade	Máx. 10,0%	Máx. 10,0%
Teor de óleo	Mín. 48,0%	Mín. 42,0%
Peso por volume	Mín. 580,0 g por litro	Mín. 560,0 g por litro
Material estranho	Máx. 0,5%	Máx. 1,0%
Grãos imaturos	Máx. 0,5%	Máx. 1,0%
Danos à casca	Máx. 10,0%	Máx. 15,0%
Acidez	Máx. 3,0	Máx. 3,0
Cor	Esbranquiçada ou branco amarelado claro	Esbranquiçada ou branco amarelado claro
Outras cores	Máx. 1,0%	Máx. 3,0%

Fonte: Korea Agro-Fisheries & Food Trade Corporation (aT).

Um dos principais desafios para a participação brasileira nesses leilões é o curto prazo de entrega exigido — normalmente de apenas 70 dias a partir do leilão para chegada do produto ao porto de Busan. Esse prazo é considerado incompatível com a logística brasileira de exportação.

Em função disso, uma das principais demandas do Brasil é a ampliação do prazo de entrega, de modo a viabilizar a participação do país nesse mercado.

Com esse objetivo, em abril de 2025, uma missão comercial brasileira esteve na Coreia do Sul para promover o gergelim brasileiro entre os importadores locais e dialogar com representantes da aT. Durante as reuniões, buscou-se sensibilizar a instituição coreana sobre a importância de ajustar o prazo de entrega, criando condições para a entrada do Brasil no mercado coreano.

A expectativa é de que, nos próximos tenders organizados pela aT, seja adotado um prazo mais flexível, permitindo assim a participação dos exportadores brasileiros, via lances de importadores coreanos.

Para facilitar o contato entre empresas brasileiras e compradores coreanos, a Adidância Agrícola do Brasil em Seul elaborou uma lista com informações detalhadas dos principais importadores de gergelim na Coreia do Sul. A lista pode ser acessada pelo seguinte link: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/coreia-do-sul/2024._Lista_de_importadores._Gergelim.pdf.